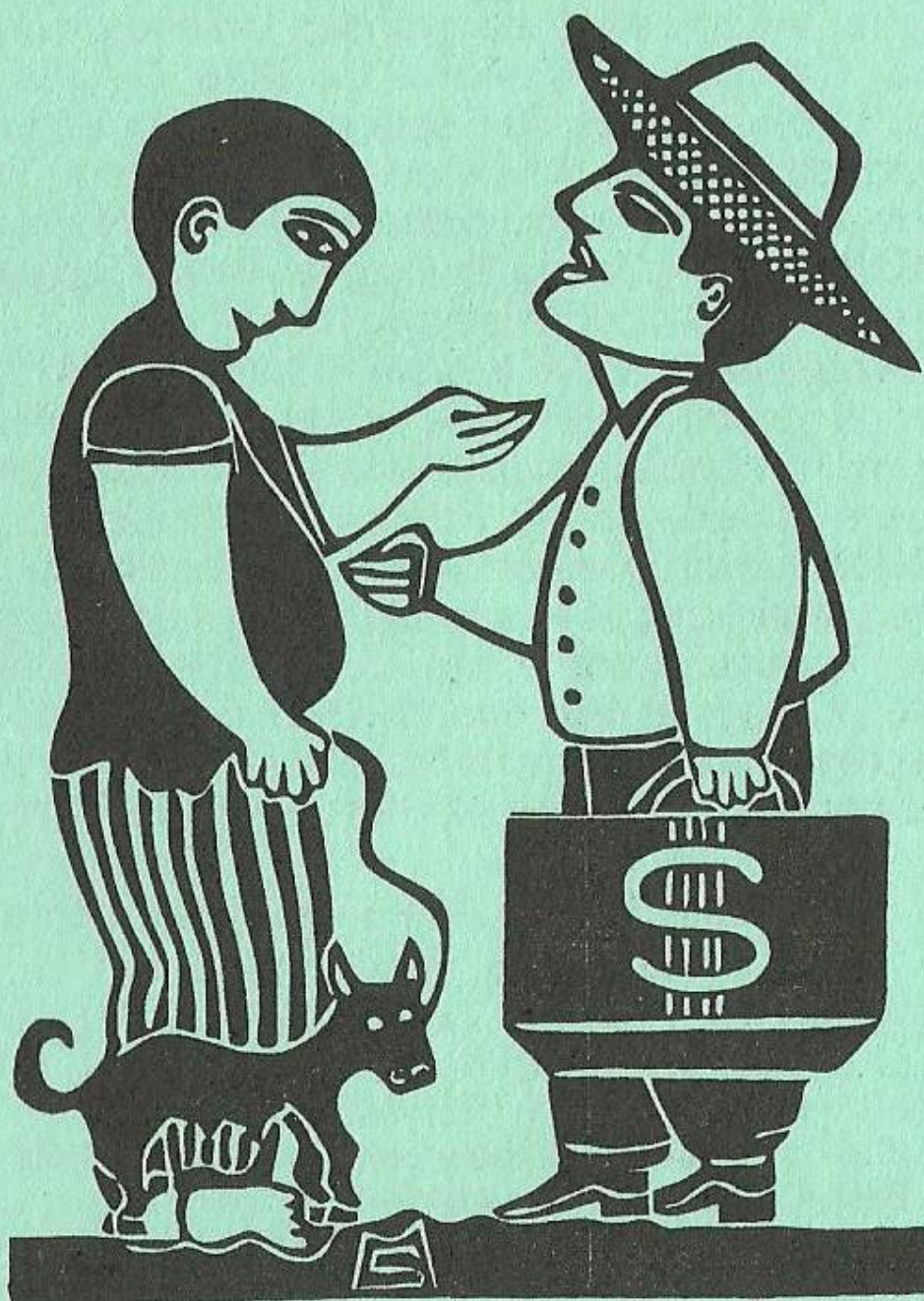


LITERATURA DE CORDEL

# O DINHEIRO OU O TESTAMENTO DO CACHORRO

Autor: Leandro Gomes de Barros



MATURÉIA - PB - MARÇO DE 2014



# **O TESTAMENTO DO CACHORRO**

## **( O Dinheiro )**

**Eu vi narrar um fato  
Que fiquei admirado  
Um sertanejo me disse  
Que nesse século passado  
Viu enterrar um cachorro  
Com honras de um potentado.**

**Um inglês tinha um cachorro  
De uma grande estimação.  
Morreu o dito cachorro  
E o inglês disse então:  
Mim enterra esse cachorro  
Inda que gaste um milhão.**

**Foi ao vigário e lhe disse:  
Morreu cachorra de mim  
E urubu no Brasil  
Não poderá dar-lhe fim...  
- Cachorro deixou dinheiro?  
Perguntou o vigário assim.**

**- Mim quer enterrar cachorro!**

**Disse o vigário: Oh! Inglês!**

**Você pensa que isto aqui**

**É o país de vocês?**

**Disse o inglês: Oh! Cachorro!**

**Gasta tudo esta vez.**

**Ele antes de morrer  
Um testamento aprontou  
Só quatro contos de réis  
Para o vigário deixou.  
Antes do inglês findar  
O vigário suspirou.**

**- Coitado! Disse o vigário,  
De que morreu esse pobre?  
Que animal inteligente!  
Que sentimento tão nobre!  
Antes de partir do mundo  
Fez-me presente do cobre.**

**Leve-o para o cemitério,  
Que vou o encomendar  
Isto é, traga o dinheiro  
Antes dele se enterrar,  
Estes sufrágios fiados  
É factível não salvar.**

**E lá chegou o cachorro  
O dinheiro foi na frente,  
Teve momento o enterro,  
Missa de corpo presente,  
Ladainha e seu rancho  
Melhor do que certa gente.**

**Mandaram dar parte ao bispo**

**Que o vigário tinha feito**

**O enterro do cachorro,**

**Que não era de direito**

**O bispo aí falou muito**

**Mostrou-se mal satisfeito.**

**Mandou chamar o vigário**

**Pronto o vigário chegou**

**As ordens sua excelência...**

**O bispo lhe perguntou:**

**Então que cachorro foi,**

**Que seu vigário enterrou?**

**Foi um cachorro importante  
Animal de inteligência  
Ele antes de morrer  
Deixou à vossa excelência  
Dois contos de réis em ouro...  
Se errei, tenha paciência.**

**Não foi erro, sr. Vigário,  
Você é um bom pastor  
Desculpe eu incomodá-lo  
A culpa é do portador,  
Um cachorro como este  
Já vê que é merecedor.**

**O meu informante disse-me  
Que o caso tinha se dado  
E eu julguei que isso fosse  
Um cachorro desgraçado.  
Ele lembrou-se de mim  
Não o faço desprezado.**

**O vigário aí abriu  
Os dois contículos de réis.  
O bispo disse: é melhor  
Do que diversos fiéis.  
E disse: Provera Deus  
Que assim lá morresse uns dez.**

**E se não fosse o dinheiro  
A questão ficava feia,  
Desenterrava o cachorro  
O vigário ia a cadeia.  
Mas como gimbre correu  
Ficou qual letras na areia.**

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Cordel Leandro Gomes de Barros o Testa..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).